

**NOTA TÉCNICA Nº 003/2011**  
**Balança Comercial do DF – fevereiro/2011**

Saldo acumulado das exportações no ano cresce 25,48%

Data: 18/03/2011

**Balança Comercial do DF – fevereiro/2011**

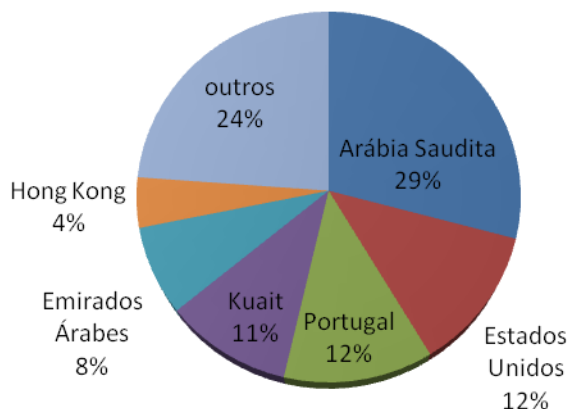
	US\$ Milhões			
	2011		2010	
	Mês (Fevereiro)	Acum. (Jan - Fev)	Mês (Fevereiro)	Acum. (Jan - Fev)
Exportação	8.121	20.023	7.176	15.957
Importação	53.202	135.165	164.322	217.841

**1) Exportações do DF**

O saldo exportado pelo Distrito Federal no mês de fevereiro totalizou US\$ 8.121 milhões. Isso representa um crescimento de 13,17% na comparação com o mesmo período de 2010 quando o saldo exportado foi US\$ 7.176 milhões. No acumulado do ano, as exportações registram um crescimento de 25,48% em relação a 2010. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

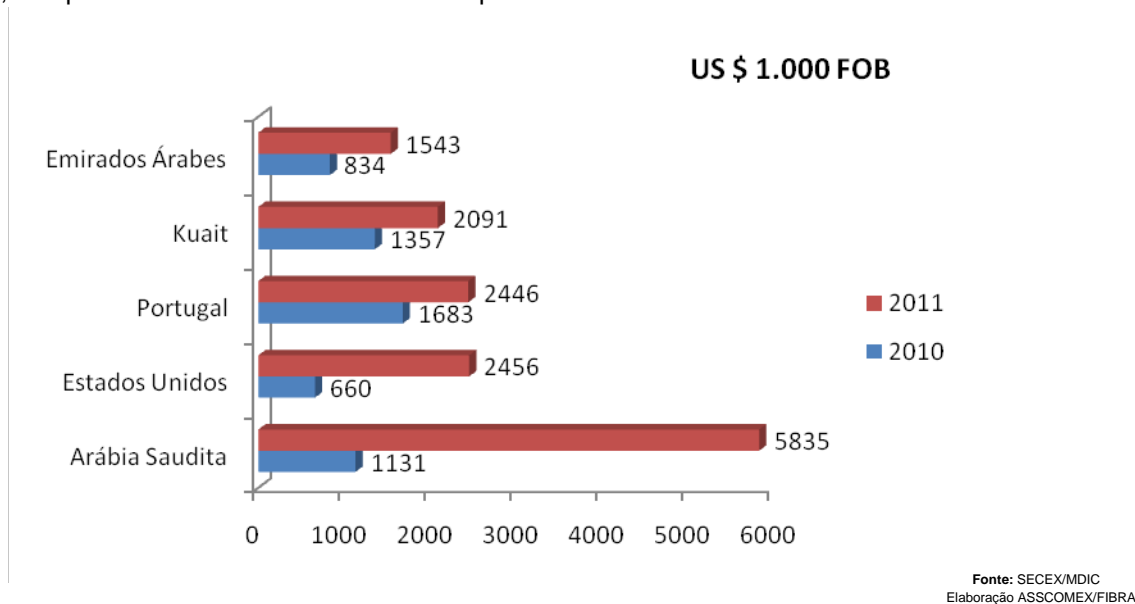
A Arábia Saudita lidera o ranking do destino das exportações do DF com 29,14% do total exportado, os Estados Unidos ocupam a segunda posição com 12,27%, Portugal, Kuwait e Emirados Árabes vem em seguida com 12,22%, 10,45% e 7,71% respectivamente, conforme gráfico a seguir:

**Principais destinos das exportações do DF**

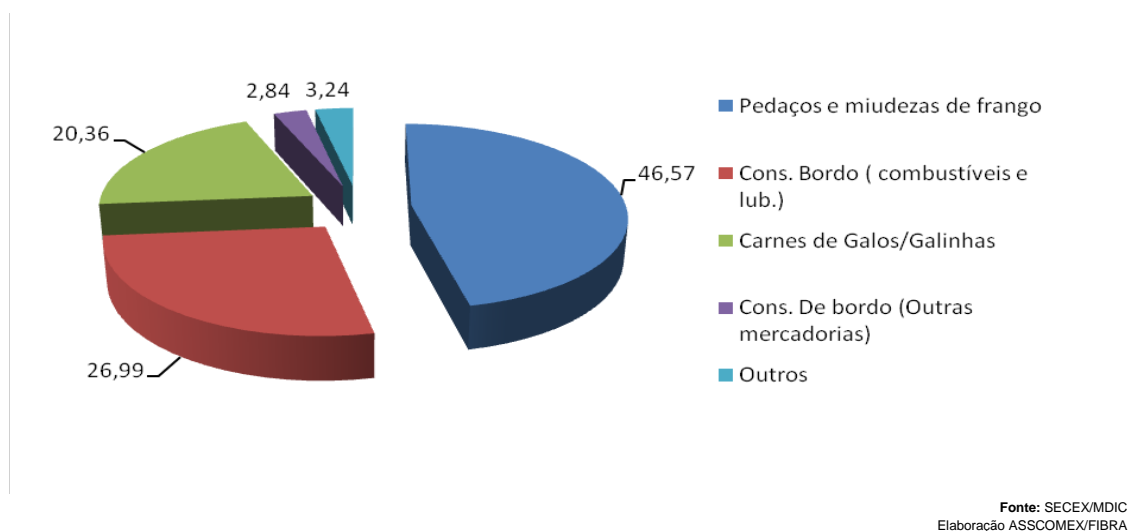


Fonte: SECEX/MDIC  
 Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

O crescimento observado no saldo acumulado das exportações da Capital Federal se deu pelo expressivo crescimento das vendas para a Arábia Saudita, Estados Unidos, Portugal, Kuwait e Emirados Árabes. No caso da Arábia Saudita o saldo passou de US\$ 1.131 milhões, no período, em 2010 para US\$ 5.835 milhões, representando um crescimento de 415,74%. O gráfico abaixo ilustra o comportamento das exportações feitas para os cinco maiores destinos dos produtos do DF, comparando os saldos acumulados no primeiro bimestre de 2010 e 2011.



A pauta de exportação do Distrito Federal continua concentrada em quatro produtos que representam 96,76% do total exportado pela Capital Federal. São eles: Pedacos e Miudezas de Frango 46,57%; Consumo de Bordo – Combustíveis e Lubrificantes p/ Aeronaves 26,99%; Carnes de Galos/Galinhas 20,36% e Consumo de Bordo – QQ outra mercadoria p/ Aeronaves 2,84%, conforme gráfico a seguir.

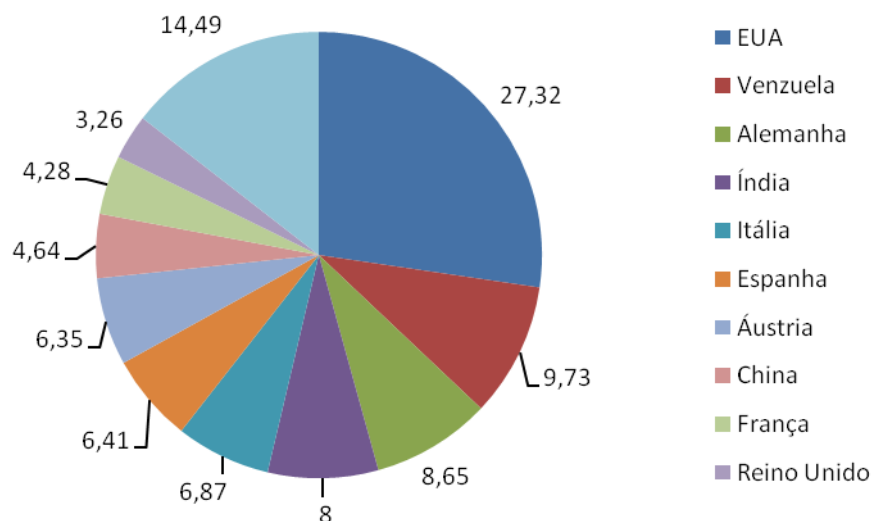


O ano de 2011 está sendo um ano de mudanças para o comércio exterior do DF. As recentes alterações observadas nos destinos dos produtos brasileiros e na pauta de exportações foram os destaques do primeiro bimestre. A saída da Venezuela do ranking dos principais destinos, e os “Combustíveis e Lubrificantes para Aeronaves” assumido a segunda posição na lista dos produtos exportados com 27% do total, são elementos que ilustram as mudanças no cenário.

## 2) Importações do DF

As importações do Distrito Federal alcançaram US\$ 53.202 milhões em fevereiro, registrando uma queda de 208,86% em relação a fevereiro de 2010 quando o saldo exportado foi de US\$ 164.322 milhões. O Ministério da Saúde continua como maior importador, responsável por 30,91% das importações do DF. Cabe destacar, que a Energia Elétrica foi o produto mais importado pelo Distrito Federal em 2011, que registrou um crescimento de 134,39% com o saldo passando de US\$ 5,608 milhões em 2010 para US\$ 13,145 milhões em 2011.

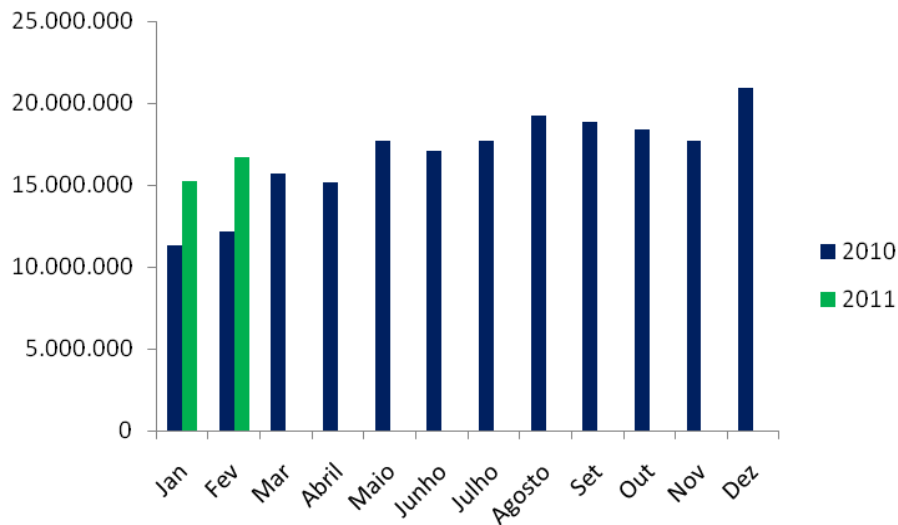
As origens das importações locais, em fevereiro, foram concentradas nos EUA (27,32%), Venezuela (9,73%), Alemanha (8,65%), Índia (8%), Itália (6,87%), Espanha (6,41%), Áustria (6,35%), China (4,64%), França (4,28%) e Reino Unido (3,26%), conforme gráfico abaixo.



Fonte: SECEX/MDIC  
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

## 3) O contexto nacional

As Exportações brasileiras cresceram 9,98% em relação a janeiro. O saldo exportado passou de US\$ 15,214 bilhões para US\$ 16,732 bilhões. No ano as exportações cresceram 35,93%, em relação a 2010, com o saldo passando de US\$ 23,502 bilhões para US\$ 31,946 bilhões, conforme gráfico a seguir.



Fonte: SECEX/MDIC  
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

As importações brasileiras alcançaram US\$ 15,534 bilhões em fevereiro, registrando um crescimento de 5,02% em relação ao mês anterior (US\$ 14,791 bilhões). A balança comercial brasileira registrou um superávit de US\$ 1,197 bilhões em fevereiro de 2011.